



Roteiro de Solicitação

Número Roteiro: CODEMA.LP.5-118

Nome Roteiro: Licença de Instalação para fabricação de estruturas metálicas para edifícios, pontes torres de transmissão, andaimes e outros fins, inclusive sob encomenda.

Objetivo: Requerer a Licença de Instalação para fabricação de estruturas metálicas para edifícios, pontes torres de transmissão, andaimes e outros fins, inclusive sob encomenda.

1 Documentos Administrativos (original ou fotocópia autenticada):

1.1 Obrigatórios:

- 1.1.1 Requerimento Padrão modelo CODEMA com todos os campos preenchidos, com assinatura e firma reconhecida;
- 1.1.2 Guia de recolhimento da taxa de serviços CODEMA, devidamente quitada;
- 1.1.3 Publicação do pedido da licença em periódico local ou regional e Diário Oficial do Estado (página inteira);
- 1.1.4 Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) ou Certidão do conselho de classe do responsável técnico pela elaboração do Plano de Controle Ambiental (PCA);
- 1.1.5 Declaração de Cadastro Técnico junto ao CODEMA do profissional responsável pela elaboração do PCA;

1.2 Condicionados:

- 1.2.1 Caso o requerente seja representado por terceiros, apresentar procuração do requerente para o representante;
- 1.2.2 Caso o requerente seja pessoa jurídica, apresentar cópia do CNPJ e Inscrição Estadual, cópia dos documentos do representante legal (RG e CPF), Alvará, contrato social ou certidão simplificada emitida pela junta comercial, no caso de empresas por cotas limitadas (LTDA), ou cópia da ata da última assembléia onde se definiu a diretoria, no caso das sociedades anônimas (S/A);
- 1.2.3 Caso o requerente seja pessoa física, apresentar cópia do RG e CPF;

2 . Documentos Técnicos:



2.1 Obrigatórios:

- 2.1.1 Atender as condicionantes da Licença Prévia;
- 2.1.2 Descrição do processo relacionando todas as matérias primas, insumos e produtos químicos indicando as quantidades consumidas por dia, mês e ano, fonte de abastecimento de combustível e a forma de estocagem;
- 2.1.3 Relacionar a quantidade de produtos e subprodutos e seus destinos;
- 2.1.4 Plano de Controle Ambiental (PCA), com as medidas mitigadoras e/ou compensatórias, priorizando o controle de erosão/escoamento superficial, contaminação do lençol freático, tratamento de efluentes, destino dos resíduos sólidos, entre outros, que deverá ser apresentado acompanhado do cronograma físico de execução;
- 2.1.5 Apresentar fluxograma do processo industrial;
- 2.1.6 Apresentar planta geral do empreendimento contemplando a locação das instalações das unidades de produção, armazenamento, unidades auxiliares, pontos de emissão de efluentes e sistemas de controle existentes e propostos em escala adequada.
- 2.1.7 Descrição do sistema de captação e disposição de águas pluviais;
- 2.1.8 Especificar detalhadamente todas as possíveis fontes de emissão de poluentes atmosféricos: fumaça, poeiras, fumos, gases e vapores, indicando a quantidade de emissão prevista, composição, concentração, granulometria, o período de emissão (prevista) e as técnicas de utilização e/ou operação dos equipamentos que geram a emissão;
- 2.1.9 Especificar os combustíveis a serem utilizados pela empresa (tipo, quantidade diária, mensal e anual, forma de armazenamento). Informar quais os equipamentos utilizados para queima, indicando o período de funcionamento e dispositivos de controle e segurança;
- 2.1.10 Deverá ser atendida a Resolução Conama nº.03 de 28 de junho de 1990 e as que venham a substituí-la.
- 2.1.11 Especificar qualitativa e quantitativamente os resíduos sólidos gerados pelo empreendimento;
- 2.1.12 Descrever o(s) tipo(s) de disposição dos resíduos sólidos;
- 2.1.13 Justificar a escolha do(s) tipo(s) de tratamento(s) adotado(s);



2.1.14 Apresentar o Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos de acordo com a Lei Estadual nº. 7.862/2002.

2.2 Condicionados

2.2.1 Caso haja resíduos líquidos apresentar a definição sobre a quantidade de resíduos líquidos industriais que deverão ser tratados, indicados separadamente - Citar a vazão média diária, a vazão máxima horária e a periodicidade prevista para as descargas. Descrever os métodos ou processos pelos quais as vazões foram calculadas;

2.2.2 No caso de haver lançamento de efluente doméstico, após tratamento, e de águas pluviais em manancial, deverá apresentar as características físico-químicas e bacteriológicas do manancial, suas vazões mínimas e seu uso à jusante do empreendimento, em atendimento a Resolução CONAMA Nº. 357 de 2005.

2.2.3 Caso a área do empreendimento tenha passivo ambiental, será necessário o levantamento das informações através de diagnóstico e a preposição de um plano de reabilitação ambiental dessas áreas;

2.2.4 Existência de poço tubular e/ou posto de abastecimento:

2.2.4.1 Apresentar Licenciamento do poço tubular e/ou posto de abastecimento.